



## **ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DO PARQUE NATURAL DE PORTO VELHO, RONDÔNIA.**

Alexandre Casagrande – Centro de Pesquisa de Limnologia, Biodiversidade e Etnobiologia do Pantanal, Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT. (xandicasagrande@gmail.com);

Bruno Bacelar – Centro de Manejo de Fauna da Caatinga, Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Manoel Santos Filho - Centro de Pesquisa de Limnologia, Biodiversidade e Etnobiologia do Pantanal, Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT.

### **INTRODUÇÃO**

A perda de habitat e a fragmentação, relacionadas com o desenvolvimento econômico, são as maiores ameaças aos mamíferos no Brasil (Costa *et al.* 2005) e provavelmente no mundo. As mudanças no ambiente podem, ainda, provocar alterações na estrutura das comunidades animais, ocorrendo um aumento no número de espécies generalistas de borda, além das exóticas, bem como há uma redução no número de espécies mais especializadas, principalmente aquelas de interior de florestas, que exigem microclimas diferenciado e grande área de vida (Laurance, 1991; Andrén *et al.* 1997). Mamíferos de médio e grande porte apresentam grande importância ecológica, tanto no que diz respeito à estruturação da comunidade de mamíferos (papel exercido pelos carnívoros predadores de topo, como os felinos), como em processos relacionados à regeneração da floresta, como a dispersão de sementes (Peres, 2010). Podem exercer também, a função de indicadores de qualidade de ambientes florestais. Para se preservar espécies com sucesso, deve-se identificar as atividades humanas que afetam a estabilidade de populações e levam as espécies à extinção. É necessário também determinar os fatores que tornam uma população vulnerável à extinção. Assim, em paisagens muito fragmentadas, a manutenção de, ao menos, pequenos remanescentes florestais, pode amenizar a perda de espécies ou o declínio nas populações locais (Andrén, 1994; Santos-Filho *et al.* 2012). Dessa forma, a manutenção de unidades de conservação, como o Parque Natural de Porto Velho (PNPVH), pode representar um passo fundamental para equilibrar o avanço das atividades antrópicas sobre os ecossistemas naturais. E, a avaliação da riqueza de espécies, reconhecimento das relações com o mosaico de habitats são questões de primeira importância para a conservação dos mamíferos (Nepstad *et al.* 1997).

### **OBJETIVOS**

Este trabalho teve como objetivo inventariar a mastofauna de médio e grande porte do Parque Natural de Porto Velho, afim de discutir propostas que levem a conservação da área, bem como das espécies registradas.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Área de estudo: O estudo foi realizado dentro da área do Parque Natural de Porto Velho, situado na área urbana do município de Porto Velho/RO, com cerca de 200ha. O PNPVH vem sofrendo vários impactos gerados por grandes empreendimentos, tais como: as UHE's Santo Antônio e Jirau, bem como a reestruturação da Rodovia BR 319, entre outros, os quais representam grande ameaça para as espécies locais de mamíferos. Para realização do trabalho usamos o método de transecção linear para amostragem de mamíferos de médio e grande porte (Peres e Cunha, 2011). Além desse método utilizamos também rondas de carro noturnas, busca ativa por vestígios e entrevistas semi-estruturadas como forma de amostragem do grupo focal.

## RESULTADOS

Durante 16 dias de trabalho em campo, entre 02 a 17 de Abril de 2012, obtivemos um esforço amostral de 43:00h de censo, realizado nas trilhas do parque e, 09:00h de esforço em rondas noturnas de carro pela área do entorno, totalizando 52:00h de esforço amostral e 20 entrevistas realizadas com funcionários e moradores da área de entorno do parque. O estudo totalizou o registro de 30 espécies de mamíferos de médio e grande porte, pertencentes a seis ordens.

## DISCUSSÃO

Espécies ameaçadas de extinção como: *Panthera onca*, *Myrmecophaga tridactyla*, *Leopardus wiedii* e *Pteronura brasiliensis*, fazem uso da área do parque tanto no que diz respeito ao uso da área para alimentação, quanto para deslocamento entre outras áreas próximas ao parque. Fica evidenciado também, que em paisagens muito fragmentadas, a manutenção de, ao menos, pequenos remanescentes florestais, como observado na área de estudo, pode amenizar a perda de espécies ou o declínio nas populações locais (Andrén, 1994). A presença desse grande número de espécies da fauna na área de estudo, além de predadores topo de cadeia como a onça-pintada, reforça os resultados de trabalhos e destaca a importância de pequenos fragmentos para a manutenção e conservação da fauna silvestre em regiões sob ação antrópica (p. ex.: Lopes & Ferrari, 2000; Michalski & Peres, 2005; Stone *et al.* 2009). As espécies de mamíferos registradas no parque possuem grande importância ecológica na manutenção do fragmento, seja por exercerem papel de dispersores de sementes, polinizadores ou por atuarem como reguladores de populações de frugívoros e/ou herbívoros (p. ex. carnívoros).

## CONCLUSÃO

Com base nos dados levantados neste trabalho pode-se afirmar que toda a área do Parque Ecológico Municipal de Porto Velho, assim como seu entorno é fundamental para a conservação de espécies raras e/ou ameaçadas de extinção. Sendo que o processo de ocupação ao redor do Parque e a falta de conexão deste com outras UCs fazem com que suas florestas, funcionem como um grande fragmento que ainda apresenta elevado grau de integridade biológica. Desta forma, a conservação da biodiversidade nos limites do Parque está associada não apenas à integridade dos ecossistemas, mas também das políticas de gestão para os remanescentes florestais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRÉN, H. 1994. Effects of habitat fragmentation on bird and mammals in landscapes with different proportions of suitable habitat: a review. *Oikos*. 71:355-366
- ANDRÉN, H.; DELIN, A.; SEILER, A. 1997. Population response to landscape changes depends on specialization to different landscape elements. *Oikos*, v. 80. P. 193-196.
- COSTA, L. P.; LEITE, Y. L. R.; MENDES, S. L. M.; DITCHFIELD, A. D. 2005. Mammal conservation in Brazil. *Conservation Biology* 19:672-679.
- LAURANCE, W. F. 1991. Edge effects in tropical forest fragments: Application of a model for the design of nature reserves. *Biological Conservation*, v. 57, n.2, p. 205-219.
- LOPES, M. A. O. A.; FERRARI, S. F. 2000. Effects of human colonization on the abundance and diversity of mammals in eastern Brazilian Amazonia. *Cons. Biol.*, v. 14, n. 6, dec. p. 1658-1665.
- MICHALSKI, F. & PERES, C. A. 2005. Anthropogenic determinants of primate and carnivore local extinctions in a fragmented forest landscape of southern Amazonia. *Biological Conservation*, v. 124, n. 3, p. 383-396.

NEPSTADT, D.C.; KLINK, C.A.; UHL, C.; VIEIRA, I.C.; LEFEBVRE, P.; PEDLOWSKI, M.; MATRICARDI, E.; NEGREIROS, G.; BROWN, I.F.; AMARAL, E.; HOMMA, A. & WALKER, R. 1997. Land-use in Amazonia and Cerrado of Brazil. *Ciência e Cultura*, RJ, 49(1/2):73-86.

PERES, C.A. 2010. Overexploitation. In: Sodhi, N.S. & Ehrlich, P.R. (Orgs.) *Conservation biology for all*. Oxford University Press. PERES, C. A. & CUNHA, A. A. 2011. Manual para censo e monitoramento de vertebrados de médio e grande porte por transecção linear em florestas tropicais. *Wildlife Technical Series*, Wildlife Conservation Society, Brasil.

SANTOS-FILHO, M.; PERES, C. A.; SILVA, D. J. ; SANAIOTTI, T.M. Habitat patch and matrix effects on small-mammal persistence in Amazonian forest fragments. *Biodiversity and conservation*, v. 21, p. 1127-1147, 2012.

STONE, A. I.; LIMA, E. M.; AGUIAR G. F. S.; CAMARGO, C. C.; FLORES, T. A.; KELT, D. A.; MARQUES-AGUIAR, S. A.; QUEIROZ J. A. L.; RAMOS, R. M.; SILVA, J. S. 2009. Non-volant mammalian diversity in fragments in extreme eastern Amazonia. *Biod. and Cons.*, v. 18, n. 6, june p. 1685-1694.

## **Agradecimento**

( Este estudo foi realizado pela FISTER, conforme contrato JIRAU 060/12 e com apoio financeiro da SEMA/PVH de acordo com a proposta de trabalho SEMA 003/2011 e contrato SEMA/ESBR).